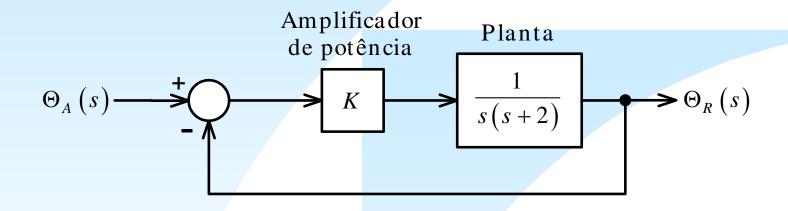
# ECA402 – Sistemas de Controle Aula 08 – Diagrama do Lugar das Raízes

\* Exemplo: Sistema de rastreamento por radar



#### Sistema em malha fechada:

$$G_{mf}(s) = \frac{K G_p(s)}{1 + K G_p(s)} = \frac{\frac{K}{s(s+2)}}{1 + \frac{K}{s(s+2)}} = \frac{K}{s^2 + 2s + K}$$

Sistema em malha fechada: 
$$G_{mf}(s) = \frac{K}{s^2 + 2s + K}$$



Equação característica:  $s^2 + 2s + K = 0$ 

$$s^2 + 2s + K = 0$$

Critério de Routh-Hurwitz: Sistema estável para K > 0

É possível calcular um valor adequado para o ganho K que atenda apenas uma especificação de desempenho acerca do sistema em estudo



O atendimento a mais de um critério de desempenho leva à uma solução de compromisso

O Critério de Routh-Hurwitz não investiga o efeito do ganho K na resposta transitória



Cálculo das raízes da equação característica (pólos do sistema)

$$s^2 + 2s + K = 0$$
 Raizes

$$s^{2} + 2s + K = 0$$

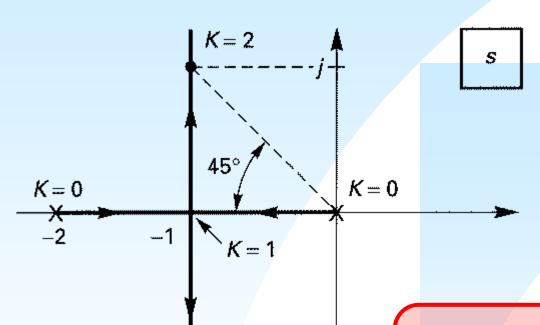
$$s = \frac{-2 \pm \sqrt{4 - 4K}}{2} = -1 \pm \sqrt{1 - K}$$

 $0 \le K < 1$ : Raízes reais negativas distintas (sobreamortecido)

K=1: Raízes reais negativas iguais (criticamente amortecido)

K > 1: Raízes complexas conjugadas (subamortecido) Neste caso,  $\tau$  = 1 s e  $\zeta$  diminui com o aumento de K

#### **Graficamente:**

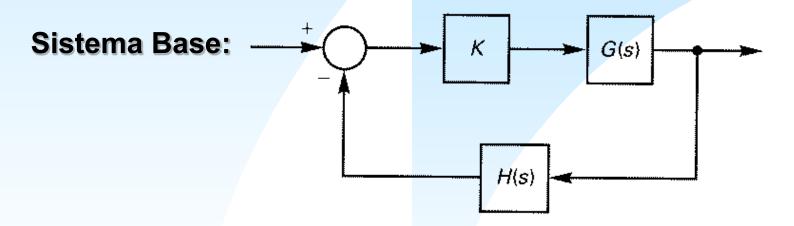


Trajetória descrita
pelas raízes da equação
característica,
construída a partir da
variação de um
parâmetro do
sistema (ganho K)

O diagrama permite obter características qualitativas da resposta temporal

Lugar das Raízes do Sistema

Quando o parâmetro é variado de forma contínua em um sistema de ordem *n*, o lugar das raízes é constituído de uma família de *n* ramos ou caminhos traçados a partir das *n* raízes da equação característica



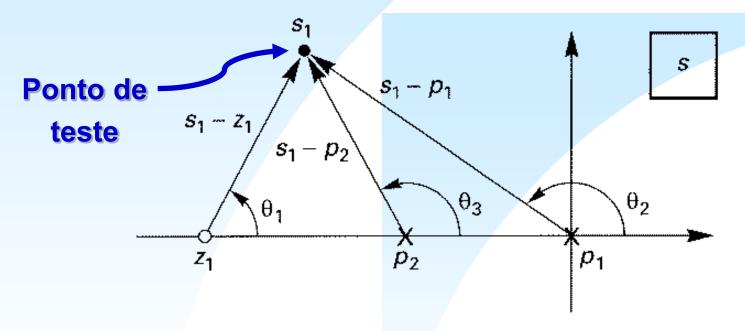
**Equação característica:** 1 + KG(s)H(s) = 0

Um ponto s do plano complexo  $\in$  ao LR  $\Leftrightarrow K = -\frac{1}{G(s)H(s)}$ 

$$K = -\frac{1}{G(s)H(s)}$$
 A função de malha aberta é, geralmente, complexa

Daí: 
$$\begin{cases} |K| = \frac{1}{|G(s)H(s)|} \end{cases}$$
 Critério de magnitude 
$$\angle G(s)H(s) = arg\,G(s)H(s) = r\,\left(180^\circ\right)$$
 com  $r = \pm 1, \pm 3, \pm 5, ...$  Critério dos ângulos

**Exemplo:** 
$$KG(s)H(s) = \frac{K \cdot (s - z_1)}{(s - p_1) \cdot (s - p_2)}$$



- O ponto  $s_1 \in LR \Leftrightarrow \theta_1 \theta_2 \theta_3 = \pm 180^\circ$
- O valor de K que determina  $s_1$  é  $K = -\frac{1}{G(s_1)H(s_1)}$

Assim, a condição de pertinência de um ponto do plano complexo s ao lugar das raízes de um sistema é dada por

$$\sum$$
 (ângulos a partir dos zeros finitos) –  $\sum$  (ângulos a partir dos pólos finitos) =  $= r (180^\circ)$ , com  $r = \pm 1, \pm 3, \pm 5, ...$ 

Importante: Os pólos e zeros da condição de pertinência são aqueles da malha aberta G(s)H(s)

Regra 1. O diagrama do lugar das raízes é simétrico em relação ao eixo real.

- Sistemas físicos são representados por modelos descritos por funções racionais a coeficientes reais
- Caso a equação característica admita uma raiz complexa, o complexo conjugado desta será também uma raiz

Expandindo a equação característica:

$$1 + KG(s)H(s) = 1 + \frac{Kb_m \cdot (s - z_1) \cdot (s - z_2) \cdots (s - z_m)}{(s - p_1) \cdot (s - p_2) \cdots (s - p_n)} = 0$$

$$1 + \frac{K b_m \cdot (s - z_1) \cdot (s - z_2) \cdots (s - z_m)}{(s - p_1) \cdot (s - p_2) \cdots (s - p_n)} = 0$$

$$(s-p_1)\cdot(s-p_2)\cdots(s-p_n)+Kb_m\cdot(s-z_1)\cdot(s-z_2)\cdots(s-z_m)=0$$

Regra 2. O diagrama do lugar das raízes se origina nos pólos de G(s)H(s) (K = 0) e termina nos zeros de G(s)H(s) ( $K \to \infty$ ), incluindo os zeros que ocorrem no infinito.

A função de malha aberta pode ser reescrita como:

$$KG(s)H(s) = \frac{K \cdot (b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \cdots)}{s^n + a_{n-1} s^{n-1} + \cdots} = \frac{K \cdot (b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \cdots)}{s^{m+\alpha} + a_{n-1} s^{n-1} + \cdots}$$

com  $\alpha = n - m > 0$  (diferença entre o número de pólos e zeros)

$$KG(s)H(s) = \frac{K \cdot \left(b_m s^m + b_{m-1} s^{m-1} + \cdots\right)}{s^{m+\alpha} + a_{n-1} s^{n-1} + \cdots}$$
A função de malha aberta possui  $\alpha$  zeros que ocorrem no infinito



A partir do 
$$\lim_{s\to\infty} KG(s)H(s) = \lim_{s\to\infty} \frac{Kb_m s^m}{s^n} = \lim_{s\to\infty} \frac{Kb_m}{s^\alpha}$$

conclui-se que, para valores elevados da variável complexa s, o diagrama do lugar das raízes satisfaz a relação

$$\lim_{s\to\infty} \left[ 1 + KG(s)H(s) \right] = \lim_{s\to\infty} \left[ 1 + \frac{Kb_m}{s^{\alpha}} \right] = 0$$

#### Com raízes dadas por:

$$s^{\alpha} + K b_m = 0 \implies s^{\alpha} = -K b_m = K b_m \angle r 180^{\circ}, \text{ com } r = \pm 1, \pm 3, \cdots$$

$$s^{\alpha} = -K b_m = K b_m \angle r 180^{\circ}$$

- A magnitude destas raízes tende ao infinito à medida que s e K tendem ao infinito
- Os ângulos destas raízes são os valores principais dos

**ângulos** 
$$\theta = \frac{r180^{\circ}}{\alpha}$$
, com  $r = \pm 1$ ,  $\pm 3$ ,  $\pm 5$ , ...



Ângulos das assíntotas do Lugar das Raízes

- Exemplo 7.1
- Exemplo 7.2

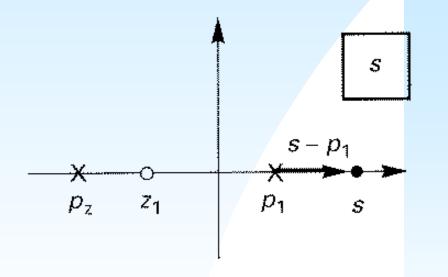
Regra 3. Se a função de malha aberta possui  $\alpha$  zeros no infinito ( $\alpha \ge 1$ ), o diagrama do lugar das raízes se aproxima de  $\alpha$  assíntotas à medida que K tende ao infinito. Os ângulos destas assíntotas são dados por

$$\theta = \frac{r180^{\circ}}{\alpha}$$
, com  $r = \pm 1$ ,  $\pm 3$ ,  $\pm 5$ , ...

O intercepto das assíntotas no eixo real ocorre no ponto

$$\sigma_a = \frac{(\text{soma dos pólos finitos}) - (\text{soma dos zeros finitos})}{(\text{número de pólos finitos}) - (\text{número de zeros finitos})}$$

Seja 
$$KG(s)H(s) = \frac{K \cdot (s-z_1)}{(s-p_1) \cdot (s-p_2)}$$
 (Pólos e zeros supostos reais)

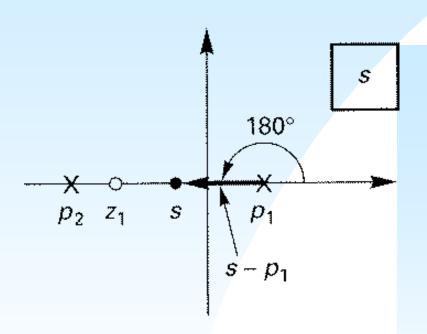


Ponto s à direita de p<sub>1</sub>
 Critério dos ângulos:

$$\left.egin{array}{c} (s-p_1) \\ (s-p_2) \\ (s-z_1) \end{array}
ight\}$$
 contribuem com 0°

O critério dos ângulos não é satisfeito. Portanto, nenhum ponto à direita de  $p_1$  pertence ao LR

Ponto s entre o pólo p<sub>1</sub> e o zero z<sub>1</sub>



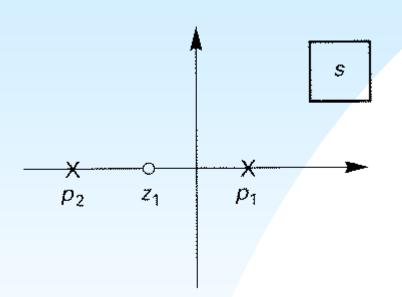
Critério dos ângulos:

$$(s-p_1)$$
 contribui com 180°

$$\left\{ egin{aligned} (s-p_2) \\ (s-z_1) \end{aligned} \right\}$$
 contribuem com 0°

O critério dos ângulos é satisfeito. Logo, qualquer ponto situado entre  $p_1$  e  $z_1$  pertence ao LR

Ponto s entre o pólo p<sub>2</sub> e o zero z<sub>1</sub>



#### Critério dos ângulos:

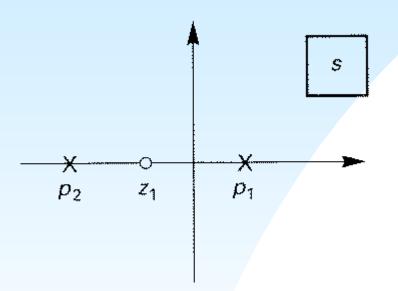
 $(s-p_1)$  contribui com 180°

 $(s-p_2)$  contribui com 0°

 $(s-z_1)$  contribui com 180°

O critério dos ângulos não é satisfeito. Portanto, qualquer ponto situado entre  $p_2$  e  $z_1$  não pertence ao LR

Ponto s à esquerda do pólo p<sub>2</sub>

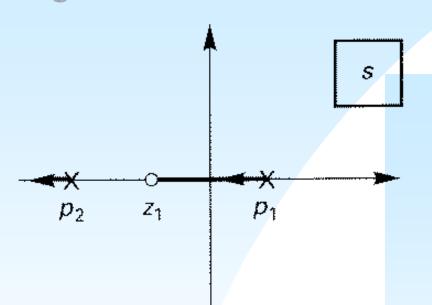


#### Critério dos ângulos:

$$\begin{array}{c}
(s-p_1) \\
(s-p_2) \\
(s-z_1)
\end{array}$$
 contribuem com 180°

O critério dos ângulos é satisfeito. Portanto, qualquer ponto situado à esquerda de  $p_2$  pertence ao LR

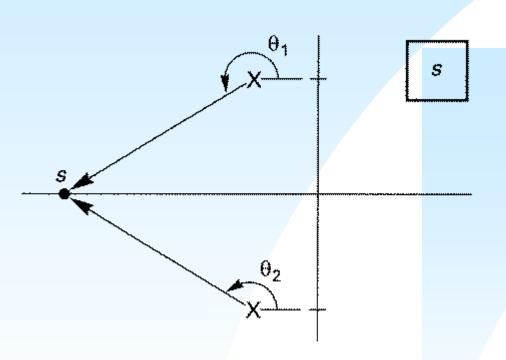
Lugar das raízes do sistema:



Definindo *freqüência crítica* como sendo os pólos e zeros de malha aberta, tem-se:

Caso uma freqüência crítica localize-se à esquerda de um ponto de teste, sua contribuição para o critério dos ângulos será de 0°. Em contrapartida, se uma freqüência crítica localiza-se à direita de um ponto de teste, sua contribuição para o critério dos ângulos será de 180°.

Na ocorrência de pólos complexos conjugados:



A soma das contribuições de ângulos do par de pólos (ou zeros) para um ponto no eixo real será sempre de 0° (ou 360°). Portanto, pólos ou zeros complexos não afetam a porção do lugar das raízes que ocorre sobre o eixo real.

Regra 4. O diagrama do lugar das raízes inclui todos os pontos do eixo real à esquerda de um número ímpar de freqüências críticas reais.

Regra 5. Os pontos de quebra ou ruptura do diagrama do lugar das raízes são obtidos a partir do conjunto das raízes do polinômio gerado por

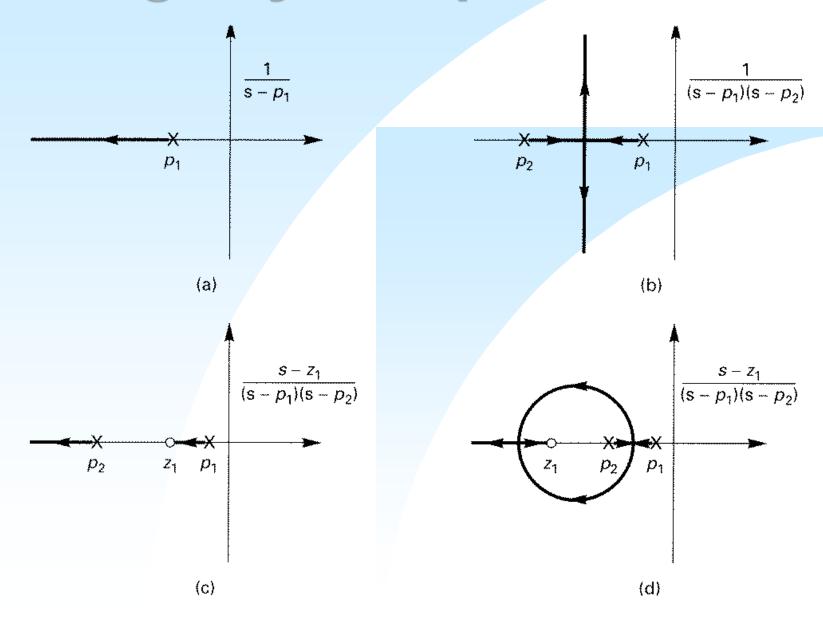
$$\frac{d\left[G(s)H(s)\right]}{ds} = 0$$

Ou, equivalentemente,

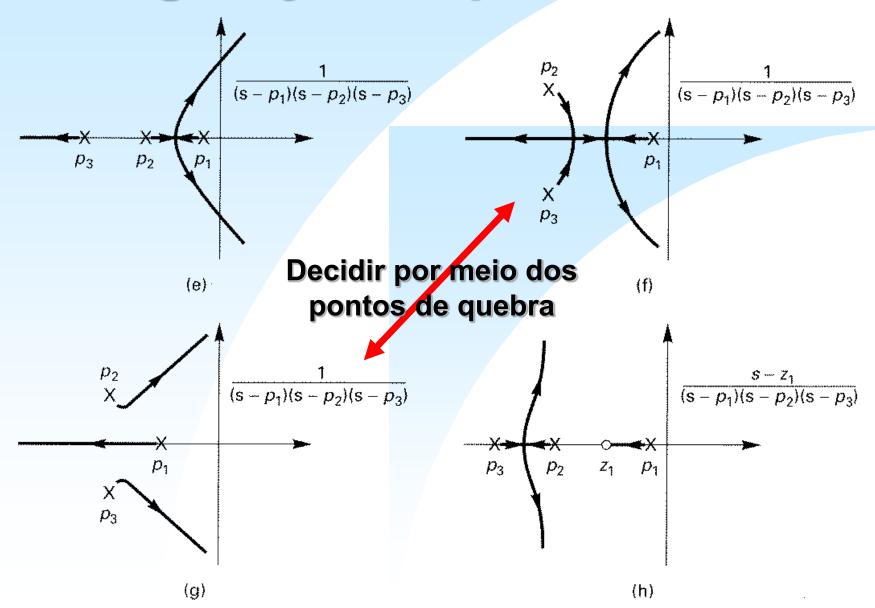
$$N(s)D'(s)-N'(s)D(s)$$

em que N(s) e D(s) são os polinômios do numerador e do denominador de G(s)H(s), respectivamente

# Configurações Típicas



# Configurações Típicas



# FIM